

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Senhores Acionistas

O Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetem à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

As mencionadas demonstrações contábeis estão disponíveis no site da CET – www.cetsp.com.br - link “Informações Institucionais”.

A Administração

CET - BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$ Mil)

ATIVO		2013	2012
ATIVO CIRCULANTE		<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa		20.806	9.180
Contas a Receber		153.581	163.215
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos		(83.641)	(90.588)
Estoques		6.243	8.754
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros		6.099	5.015
Impostos e Contribuições a Recuperar		76.706	70.291
Despesas do Exercício Seguinte e Outros Créditos		4.613	3.719
		<u>184.407</u>	<u>169.586</u>
 ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a Receber		20	298
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos		-	(277)
Depósito Judicial e Outros Créditos		5.119	5.073
		<u>5.139</u>	<u>5.094</u>
 Investimento		18	18
Imobilizado		25.563	34.297
Intangível		469	784
		<u>31.189</u>	<u>40.193</u>
 TOTAL DO ATIVO		<u><u>215.596</u></u>	<u><u>209.779</u></u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

CET - BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
 (Em R\$ Mil)

PASSIVO	2013	2012
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	47.610	36.153
Salários a Pagar	3.037	2.486
Provisão Férias e Encargos	38.417	37.357
Encargos Sociais e FGTS a Recolher	12.521	9.549
Impostos e Contribuições a Recolher - Tributárias	32.511	35.790
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.007	571
Provisão para Contribuição Social Diferida	1.130	4.178
Adiantamento de Clientes	2.768	1.028
Processos Julgados	32	49
Receitas Antecipadas - CEF	3.082	3.082
Outras Contas a Pagar	6.314	2.259
	148.429	132.502
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Exigível a Longo Prazo		
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento	17.570	18.162
Obrigações Tributárias - COFINS/PASEP - Parcelamento	-	789
Provisão para Contingências	40.662	35.828
Receitas Antecipadas - CEF	6.420	9.501
	64.652	64.280
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	34.265	34.265
Reserva de Capital	1.272	1.272
Prejuízos Acumulados	(104.472)	(92.551)
	(68.935)	(57.014)
Adiantamento para Aumento de Capital	71.450	70.011
	2.515	12.997
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	215.596	209.779

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

**CET - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$ Mil)**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de Engenharia de Tráfego	626.694	566.287
Exploração de Estacionamento Zona Azul	59.818	63.724
Eventos Diversos	19.814	21.464
	<u>706.326</u>	<u>651.475</u>
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(69.385)	(64.581)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>636.941</u>	<u>586.894</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(527.644)</u>	<u>(488.104)</u>
LUCRO BRUTO	<u>109.297</u>	<u>98.790</u>
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos	(96.691)	(67.676)
Honorários da Administração	(723)	(1.078)
Gerais e Administrativas	(50.563)	(44.782)
Despesas Financeiras	(1.492)	(1.609)
Receitas Financeiras	1.857	3.768
Outras Receitas Operacionais	26.394	22.519
	<u>(121.218)</u>	<u>(88.858)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(11.921)</u>	<u>9.932</u>
IMPOSTO DE RENDA	-	420
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	151
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(11.921)</u>	<u>9.361</u>
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ MIL	<u>-0,0003</u>	<u>0,0003</u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

CET - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em R\$ Mil)

	Reservas de Capital			Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total	Adiantamento para Aumento de Capital	Total
	Capital Integralizado	Incentivos Fiscais	Doações				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>34.265</u>	<u>40</u>	<u>1.232</u>	<u>(101.911)</u>	<u>(66.374)</u>	<u>69.011</u>	<u>2.637</u>
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	1.000	1.000
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	9.361	9.361	-	9.361
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	<u>34.265</u>	<u>40</u>	<u>1.232</u>	<u>(92.551)</u>	<u>(57.014)</u>	<u>70.011</u>	<u>12.997</u>
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	1.439	1.439
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(11.921)	(11.921)	-	(11.921)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>34.265</u>	<u>40</u>	<u>1.232</u>	<u>(104.472)</u>	<u>(68.935)</u>	<u>71.450</u>	<u>2.515</u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

CET - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Método Indireto

(Em R\$ Mil)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2012
Prejuízo/Lucro do Exercício	(11.921)	9.361
Ajustes		
Depreciação	8.868	12.116
Acréscimo da Comp. de Créditos Tributários-Cofins-Pasep s/ Depreciação	574	-
Baixa do Ativo Imobilizado	(2.976)	(57)
Redução (Aumento) no Ativo:		
Contas a Receber	9.907	4.225
Reversão de Riscos no Recebimento de Créditos	(7.223)	(7.414)
Estoques	2.511	564
Impostos, Contribuições e Outros Créditos	(8.440)	(17.343)
Aumento (Redução) no Passivo:		
Provisões Férias e Salários a Pagar	1.611	3.090
Encargos Sociais e FGTS a Recolher	2.971	(1.615)
Impostos e Contribuições a Recolher	(5.890)	6.231
Fornecedores/Contas a Pagar	18.992	3.905
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento	(592)	(935)
Obrigações Tributárias - Parcelamento	(789)	(6.308)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.603	5.820
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimento em Ativo Imobilizado	2.584	(17.492)
Recebimentos de Vendas de Imobilizado	-	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	2.584	(17.492)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Doações Recebidas	-	-
Aumento de Capital	1.439	1.000
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	1.439	1.000
Diminuição/Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	11.626	(10.672)
Caixa e Equivalente de Caixa no início do Período	9.180	19.852
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período	20.807	9.180

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

CET - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS DE 2013 E 2012
(Demonstra a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição na sociedade)

Em R\$ Mil

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
1 - RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	732.720	673.994
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo das mercadorias e serviços vendidos	134.504	132.073
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	42.708	31.667
	<u>177.212</u>	<u>163.740</u>
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	555.508	510.254
4 - RETENÇÕES		
Depreciação, amortização e exaustão	8.868	13.231
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	546.640	497.023
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	1.857	3.768
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	548.497	500.791
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	548.497	500.791
Pessoal e encargos		
Administradores	1.179	1.422
Operacionais	277.073	243.619
Estagiários	1.878	1.335
Autônomos	8	7
FGTS e Benefícios	137.620	110.144
	<u>417.758</u>	<u>356.527</u>
Impostos, Taxas e Contribuições		
Governo Federal	134.219	124.484
Governo Municipal	4.048	4.319
Taxas e Contribuições	50	482
	<u>138.317</u>	<u>129.285</u>
Financiadores		
Juros	1.441	1.578
Aluguéis	2.902	4.040
	<u>4.343</u>	<u>5.618</u>
Acionistas		
Prejuízo/Lucro Retido	(11.921)	9.361

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(EM R\$ MIL)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, empresa de economia mista da Prefeitura do Município de São Paulo, constituída pela Lei nº 8.394 de 28 de maio de 1.976, dotada de personalidade jurídica de direito privado, tem por objetivo a prestação de serviços e execução de obras relacionadas com a operação, manutenção e ampliação do sistema de tráfego da Cidade de São Paulo, através do controle e avaliação de desempenho da malha viária, elaboração de estudos, projetos e pareceres sobre a sinalização semafórica e viária, desenvolvimento de sistemas especiais, treinamento e educação de trânsito e transporte e exploração de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul, em vias e logradouros públicos do Município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/12, expressas em reais.

2.2. As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

2.3. As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

Em função do mesmo Pronunciamento, a Sociedade fez as seguintes opções:

a) Reclassificou as Imobilizações Intangíveis constante do Ativo Imobilizado para o subgrupo Intangíveis do Ativo Não Circulante;

b) Manteve os critérios utilizados para determinação da vida útil dos direitos do ativo imobilizado e intangível; optando por revisar e ajustar os mesmos, se necessário, no exercício de 2014.

2.4. Relativamente a Medida Provisória nº 627/13, a Companhia não tem como avaliar nesse momento os reflexos que a Referida Medida Provisória trará quando da sua adoção, cuja opção pela M.P. será analisada no exercício de 2014.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores ao mercado.

b. Depósitos Judiciais

Registrados pelo valor dos depósitos, atualizados pela TR até a data do balanço.

c. Investimentos

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

Constituiu-se em 2003, Provisões para Perdas dos Investimentos incentivados no montante de R\$ 16 mil.

d. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear.

e. Intangível

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A amortização é calculada pelo método linear.

f. Fornecedores

Estão demonstrados pelos compromissos assumidos, acrescidos dos reajustes contratuais incidentes até a data da entrega dos bens e/ou materiais ou da efetiva prestação de serviços.

g. Provisão para Férias e Encargos

Constituída pelos períodos vencidos e proporcionais, acrescidos dos encargos sociais aplicáveis, até a data do balanço.

h. Ativos e Passivos Não Circulantes

Não houve necessidade de efetuar ajustes a valor presente pois os saldos do Ativo realizável a longo prazo estão registrados pelo valor histórico e os saldos do passivo não circulante estão atualizados até a data do encerramento das Demonstrações Contábeis.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prefeitura Município São Paulo – PMSP - Contrato nº 01/13	33.162	24.674
PMSP - Portaria SF 32/05 (a)	2.363	11.122
PMSP - Indenizações de 2005 a 2012 (b)	63.833	78.912
Exploração de Estacionamento Rotativo - Zona Azul	16.024	13.815
Eventos em vias e logradouros da cidade de São Paulo	36.100	32.681
Outras	2.099	2.011
	<u>153.581</u>	<u>163.215</u>

(a) Saldo remanescente, correspondente a serviços prestados nos exercícios de 1999 a 2004 à Secretaria Municipal dos Transportes – SMT, nos termos do Decreto nº 47.720/05, Portaria Intersecretarial 1/SGM/SF/SJ/SEMP/2005 e de acordo com o cronograma estabelecido pelas Portarias da Secretaria Municipal das Finanças – SF nºs 31/05; 32/05 e 35/05.

(b) Créditos correspondentes a serviços essenciais e imprescindíveis de engenharia de tráfego e educação de trânsito, prestados à Secretaria Municipal dos Transportes – SMT, no período de 2005 a 2012, sem contrato e/ou sem empenho.

Os serviços foram reconhecidos pelo Departamento de Operação do Sistema Viário – DSV daquela Secretaria nos Processos Administrativos, a saber:

	2013	2012
• PA 2005-0.213.611-8 - exercício 2005	-	29
• PA 2005-0.213.600-2 - exercício 2005	283	283
• PA 2007-0.240.231-8 – exercício 2007	4.833	4.833
• PA 2008-0.225.788-3 - exercício 2008	12.025	12.025
• PA 2009-0.330.310-4 – exercício 2009	633	633
• PA 2009-0.330.336-8 – exercício 2009	1.311	1.311
• PA 2010-0.064.309-0 – exercício 2010	11.917	11.917
• PA 2012-0.021.586-5 – exercício 2011	31.363	40.511
• PA 2013- 0.105.398-4 – exercício 2012	1.468	1.468
• PA 2013- 0.105.398-4 – exercício 2012	-	<u>5.902</u>
	<u>63.833</u>	<u>78.912</u>

4.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, foi constituída provisão sobre receita de exploração de estacionamento rotativo, denominado “Zona Azul”, no montante de R\$ 14.048 mil, referente ao inadimplemento da empresa Good Mix Com. Rep. Prod. Aliment. Serviços Ltda., representante da Companhia para distribuição/comercialização dos talões de zona azul em vias e logradouros públicos do município de São Paulo.

Foram também constituídos nos exercícios de 2000 a 2012, provisões de R\$69.337 mil sobre receita de serviços essenciais e imprescindíveis de gestão do trânsito da Cidade de São Paulo, prestados à Secretaria Municipal dos Transportes – SMT da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, os quais não estavam suportados por empenhos, em função da insuficiência de recursos orçamentários, demonstrado a seguir:

Gestão de Trânsito da Cidade de São Paulo	64.308
Deteção de Velocidade / Guinchamento Veículos	346
Eventos Estratégicos para Cidade de São Paulo - PMSP	<u>4.683</u>
	69.337

Reversão de Provisão

O reconhecimento orçamentário e financeiro de parte dos serviços prestados, mencionados na nota 4(b), à Secretaria Municipal de Transportes – SMT nos exercícios de 2011 e 2012, nos termos do Decreto nº 54.722 de 23 de dezembro de 2013, ensejaram a reversão de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa – PDD, constituídas naqueles exercícios, no montante de R\$ 15.051 mil. Os respectivos valores foram registrados como Outras Receitas Operacionais.

5. ESTOQUES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Material de Sinalização Viária	4.442	6.161
Peças e Acessórios para Veículos	757	921
Combustíveis	136	207
Talões de Zona Azul	56	86
Suprimentos	852	1.379
	<u>6.243</u>	<u>8.754</u>

6. IMOBILIZADO

	Taxas Depreciação	2013			2012
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
		Corrigido	Acumulada		
Aparelhos e Instr. Técnicos	10%	2.186	1.530	656	677
Aeronaves	20%	849	849	-	-
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	4%	6.188	4.729	1.459	1.645
Computadores, Micros e Perif.	20%	11.997	11.325	672	1.024
Imóveis	8%	16.223	394	15.829	16.145
Instalações	10%	2.662	2.240	422	392
Máquinas e Equipamentos	10%	3.678	3.678	-	139
Móveis e Utensílios	10%	4.715	3.440	1.275	1.364
Veículos	20%	52.180	46.956	5.224	12.883
Outros Bens	10%	219	194	25	28
		100.897	75.335	25.562	34.297

7. INTANGÍVEL

Software e Outros	Taxas Amortização	2013			2012
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
		Corrigido	Acumulada		
	20%	8.478	8.009	469	784

8. CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 34.265.706 (34.265.706 em 2012) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

9. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF, instituída pela Lei nº 11.941/09, para o pagamento do saldo remanescente do Termo de Amortização de Dívida Fiscal – TADF nº 60.178.723-4 relativas às contribuições do período de novembro, dezembro e 13º salário do exercício de 2000.

Foram também objeto deste programa de parcelamento as Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos – NFLD,s, emitidas pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS nos exercícios de 1981, 1995 e 2000.

Os débitos serão pagos em 161 parcelas, remanescem em 31/12/13 130 parcelas.

Nos termos dos prazos estabelecidos no programa de parcelamento, os débitos foram segregados no Passivo em curto e longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

	Circulante	Não Circulante	Total
NFLD,s	1.776	17.569	19.345

10. COFINS E PIS/PASEP

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF, instituída pela Lei nº 11.941/09, para o pagamento do saldo remanescente de contribuições relativas ao período de janeiro de 2003 a maio de 2005.

A consolidação do débito e o primeiro pagamento ocorreram em junho de 2011. O saldo remanescente correspondente a 02 parcelas está consignado no Passivo, a saber:

	Circulante	Não Circulante	Total
Cofins e Pasep – Lei nº 11.941/09	840	0	840

11. IMPOSTO DE RENDA - PREJUÍZOS FISCAIS

O valor dos prejuízos fiscais acumulados a compensar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 15.052 mil (R\$ 6.200 mil em 2012).

12. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A base negativa a compensar da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 23.256 mil (R\$ 14.266 mil em 2012).

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Estão registrados nesta conta, no grupo Passivo Não Circulante, o montante de R\$ 40.662 mil, referentes a:

- Os processos trabalhistas foram avaliados pela Administração da Companhia amparada no parecer de sua Assessoria Jurídica. Para os casos em que há expectativa de perdas, constituiu-se provisão no montante de R\$ 32.409 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 27.839 mil em 2012). Ainda, segundo avaliação da

administração da Companhia há processos trabalhistas não provisionados e classificados da seguinte forma:

Classificação	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Possível	1.864	1.279
Remota	2.773	4.007

- b. A Companhia está contestando ações de cobrança movidas por ex-fornecedores a título de atualização de débitos pagos em atraso e outras ações cíveis. Foi provisionado o montante de R\$ 8.253 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 7.989 mil em 2012) considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser eventualmente condenada ao pagamento por via judicial. Da mesma forma e segundo avaliação da companhia há processos cíveis não provisionados classificados da seguinte forma:

Classificação	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Possível	4.049	7.686
Remota	2.666	2.402

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JILMAR AUGUSTINHO TATTO
Presidente

RICARDO PEREIRA DA SILVA
Conselheiro

EDISON RODRIGUES FERREIRA
Conselheiro

FLAVIUS AUGUSTO OLIVETTI ALBIERI
Conselheiro

JOEL ANGRISANI JUNIOR
Conselheiro

MARIA LUIZA LEITE MACIEL
Conselheira

ROGÉRIO DOS ANJOS ARAÚJO
Conselheiro

PEDRO TOMÁS DO CANTO BENEDETTI
Conselheiro

DIRETORIA

JILMAR AUGUSTINHO TATTO
Diretor Presidente

MAURÍCIO REGIO
Diretor de Operações

MARIA LUCIA BEGALLI
Diretora Administrativa e Financeira

LEANDRO LEME CAMARGO
Diretor de Representação

GERÊNCIA

RESPONSÁVEL TÉCNICO

FLÁVIO DAMMOUS

PAULO HEICHI NAGAI
Chefe do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC nº 1SP079928/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO – CET, em reunião realizada em 31.03.2014, cumprindo o que determina o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, examinou o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, compreendendo os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e notas explicativas destas demonstrações. Também analisou o Relatório expedido pela Auditoria Independente Maciel & Auditores Independentes S/S, de 28 de março de 2014, que apresentou Parecer com ressalvas referentes à conta “Impostos a Recuperar” e à “Falta de adequação à NBC-TG 27 – Ativo Imobilizado”. Considerando que as ressalvas podem afetar os resultados do Exercício de 2013, mas que estão sendo adotadas medidas pela Diretoria para dirimir os problemas apresentados e considerando os exames efetuados e as informações prestadas pela Administração, o Conselho Fiscal entende que as peças contábeis acima citadas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente e recomenda aprovar com as ressalvas descritas no Relatório dos Auditores Independentes as referidas demonstrações, estando em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração, publicadas e submetidas à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 31 de março de 2014.

ROBERTO ANTONIO V. BELLOCCHI
Presidente

ALEX VICENTINI LELIS

DANY ANDREY SECCO

JAIR PACA DE LIMA

ANTONIO CARLOS DE ANCHIETA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
DD. DIRETORIA DA
COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET
SÃO PAULO – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis



utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Companhia apresenta um saldo de R\$ 76.705 mil em 31/12/2013 referente a Impostos a Recuperar, sendo que os controles mantidos para os mesmos são insuficientes, não garantindo que esse ativo seja totalmente recuperável. A Companhia tem tomado as medidas necessárias para a contratação de empresa especializada que fará o levantamento desses créditos.

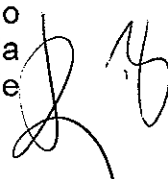
A Companhia não realizou estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens, conforme determina a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 25.563 mil em 31/12/2013, e continua depreciando seu ativo imobilizado às taxas sugeridas pelas autoridades fiscais. Sendo assim, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes Ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis. No exercício de 2013 a Companhia contratou empresa especializada para efetuar o levantamento físico dos bens, sendo que o resultado desse trabalho está sendo avaliado pela administração da Companhia.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo de Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de




auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados, e emitimos relatório datado de 23 de abril de 2013 sem modificação na opinião, mas com ênfase quanto a não aplicação do teste de recuperabilidade e estudo da vida útil estimada dos bens, valor residual e taxa de depreciação aplicada.

São Paulo, 28 de março de 2014.



MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS - 005460/O-0 - "S" - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC RS - 71.505/O-3 - "S" - SP
Responsável Técnico



ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS - 65.932/O-7 - "S" - SP
Responsável Técnica